

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE EM USO DE DERIVAÇÃO LOMBAR EXTERNA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Darliany Rebecca de Souza Silva Batista
Nathalya Cristina Mateus Leite
Juliane Barroso da Silva

Autores: Letícia Maria da Silva Marques
Rikelme Fonseca Sousa
Herica Emília Félix de Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Derivação Lombar Externa (DLE) consiste na colocação de um cateter no espaço subaracnoideo das vértebras lombares a fim de drenar Líquido Cefalorraquidiano (LCR) em excesso e impedir o aumento da Pressão Intracraniana (PIC). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação do Processo de Enfermagem (PE) em um paciente em uso de DLE. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante o estágio da disciplina de Saúde do Adulto e do Idoso, em abril de 2024, em um hospital público no Piauí. O PE foi aplicado de acordo com a resolução nº 736 de 2024 do COFEN. **RESULTADOS:** Na avaliação de enfermagem, foram coletados o histórico pessoal e familiar, comorbidades, cirurgias, uso de medicamentos e suas queixas. A partir dos dados coletados e a anamnese do paciente seguiu-se para a segunda etapa do PE, foram elencados os Diagnóstico de Enfermagem (DE) segundo a NANDA, onde os principais foram: risco de infecção, risco de perfusão tissular cerebral ineficaz e mobilidade física prejudicada. Nas etapas subsequentes, planejamento e implementação de enfermagem, fez-se uso do NIC a fim de construir intervenções de enfermagem relacionadas a cada diagnóstico, e o NOC com o objetivo de prever os resultados de enfermagem que seriam registrados e avaliados na última etapa, a evolução de enfermagem. Com relação às intervenções de enfermagem, para o DE 1, foram elencadas: monitorar a ocorrência de sinais de infecção na inserção do DLE; e utilizar técnica estéril para realização de curativo e o resultado esperado foi o controle do risco de infecção. Para o DE 2, foram elencadas: manter cabeceira a 30º; avaliar o nível de consciência; avaliação contínua do paciente e do dreno (posicionamento); avaliação do LCR drenado e o resultado esperado foi o controle de fatores que podem alterar a perfusão cerebral. Para o DE 3, foram elencadas: determinar o nível de mobilidade e as limitações dos movimentos; usar a mecânica corporal correta durante os movimentos e explicar as restrições quanto à mobilidade para o paciente e os resultados esperados foram a melhora da mobilidade no leito mesmo com o uso do DLE. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, as atividades puderam contribuir com a utilização satisfatória do PE enquanto instrumento de trabalho do profissional enfermeiro. Concluiu-se também, a importância da efetividade da assistência e a qualidade do cuidado pautado no tratamento humanizado e individualizado.